

Gaia quer “arejamento urbanístico” em Santo Ovídio com plano de Busquets para TGV

written by O Cidadão | 28 de Setembro, 2023



“O espaço merecerá um plano específico de intervenção, capaz de articular a intervenção no subsolo com a reorganização de mobilidade, paisagística e urbanística do local, valorizando-o como uma das principais entradas na cidade e com enorme potencial de arejamento urbanístico de uma zona já muito pressionada pela construção”, refere fonte oficial da Câmara de Gaia.

A Lusa questionou a autarquia liderada por Eduardo Vítor Rodrigues (PS) após a Infraestruturas de Portugal (IP) assinar um contrato com o gabinete do arquiteto e urbanista catalão **Joan Busquets** com vista à elaboração do **plano de urbanização da estação de Vila Nova de Gaia**, à semelhança do que fará no Porto, em Coimbra e em Leiria.

A estação da alta velocidade de Vila Nova de Gaia **ficará situada num túnel na zona de Santo Ovídio, no descampado nas traseiras da Fundação Couto**, e, segundo uma apresentação da IP feita em 21 de setembro, **conterá com ligação direta às linhas**

Amarela e Rubi do Metro do Porto.

Nas respostas a autarquia detalha que *“o espaço contemplará ligações equidistantes à estação de Santo Ovídio, à estação de D. João II e, obviamente, à estação de TGV”*, com *“ligações diretas entre a futura estação de alta velocidade e as duas estações de metro, em **plataforma contígua e subterrânea**, assumindo a **intermodalidade** com a linha Amarela e com a linha Rubi, mas também com o **transporte rodoviário (neste caso, à superfície)”**.*

Porém, *“dada a relevância da intervenção, o espaço de terminal rodoviário para autocarros será contido, uma vez que se prevê umazona de passagem de autocarros, mais do que um modelo rígido de terminal e estacionamento dos mesmos, numa lógica de valorização urbana e de espaço público qualificado”*.

Quanto ao **arranjo urbanístico** concreto e as ligações às diferentes zonas e infraestruturas de transportes abrangidas pela estação de TGV, *“ainda não estão definidas em absoluto, fazendo parte do trabalho a desenvolver entre os serviços municipais e o arquiteto Busquets”*, completou a mesma fonte.

Em Vila Nova de Gaia, a linha ferroviária de alta velocidade terá uma extensão de **14 quilómetros (10 em túnel) desde Espinho até à nova ponte rodoferroviária sobre o rio Douro**.

A estação subterrânea de Santo Ovídio, em Gaia, deverá ter *“**500 m de extensão**, dispondo de plataformas de passageiros de 420 m de comprimento por 5,0 m de largura”*, sendo *“uma estação do tipo apeadeiro”*, já que não se preveem desvios de vias.

O projeto de alta velocidade Lisboa-Porto, com **um custo estimado de cerca de 4,5 mil milhões de euros**, prevê uma ligação entre as duas cidades **numa hora e 15 minutos**, com paragem possível em **Leiria, Coimbra, Aveiro e Gaia**.

O desenvolvimento do projeto e construção da primeira fase (**Porto – Soure**) está previsto para os intervalos entre **2024 e**

2028, e o **Soure – Carregado** (a ligação a Lisboa terá desenvolvimento posterior) entre **2026 a 2030**.

Paralelamente, está também a desenvolver-se a **ligação Porto-Vigo**, dependente da articulação com Espanha, com nova ligação ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro e troço Braga-Valença (distrito de Viana do Castelo) **até 2030**.